

15171 - Levantamento dos aspectos socioeconômicos da agricultura urbana e periurbana no município de Marituba, Pará

Analysis of urban and periurban agriculture in the city of Marituba, Pará

FERREIRA, Camila Tavares¹; NASCIMENTO, Silvia Coelho do²; TAVARES, Rozane Francis de Moraes³; JESUS, Lucélia Rosa de⁴; VIEIRA, Marlene Evangelista⁵; OLIVEIRA, Cyntia Meireles de⁶.

1 Universidade Federal Rural da Amazônia, kmilatf@hotmail.com; 2 Universidade Federal Rural da Amazônia, silviamara.ufra@hotmail.com; 3 Universidade Federal Rural da Amazônia, rozane_franci@hotmail.com; 4 Universidade Federal Rural da Amazônia, luceliadejesus_18@hotmail.com; 5 Universidade Federal Rural da Amazônia, marlenevieira_van@hotmail.com; 6 Doutora, Professora de Sociologia e Extensão Rural do Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos – ISARH da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, cyntiamei@hotmail.com.

Resumo: A agricultura urbana ou periurbana desempenha um papel fundamental na produção e fornecimento de alimentos para regiões próximas ou na periferia das grandes metrópoles. Este trabalho teve como objetivo, avaliar e relatar as questões relacionadas às atividades socioeconômicas da agricultura na comunidade do Uriboca em Marituba, Pará. Portanto, foram aplicados questionários para 13 produtores do local. Os principais produtos que são destinados à comercialização, são as folhagens, as plantas medicinais e as flores e que são vendidos em sua maioria em Belém e em Marituba. Há também a produção de mandioca, feijão e animais de pequeno porte, direcionados para o consumo. Grande parte dos produtores possui o custo de produção na faixa de R\$ 250,00 a R\$ 500,00, como uma renda líquida variável, a maioria, de R\$ 250,00 a R\$ 500,00 e R\$ 500,00 a R\$ 1000,00. Observou-se que as principais culturas comercializadas são hortaliças devido a sua facilidade de adaptação, manejo e demanda do produto.

Palavras-chave: Consumo; produção; segurança alimentar.

Abstract: The urban or periurban agriculture plays a key role in the production and supply of food to regions near or at the periphery of large cities. This study aims to evaluate the issues related to the activities socioeconômicas farming community in the Uriboca Marituba, Pará. Therefore, questionnaires were administered to 13 local producers. Among the observed inputs are the hoe, the rake, the guandame the sprayer and the earth itself. The main products are intended for sale are the leaves, medicinal plants and flowers and are sold mostly in Belém and Marituba. There is also the production of cassava, beans and small animals, targeted for consumption. Much of the producers have production cost in the range of R\$ 250.00 to R\$ 500.00, net income as a variable, the majority of R\$ 250.00 to R\$ 500.00 and R\$ 500, 00 to R\$ 1,000.00. It was observed then that the main crops are marketed vegetables due to its ease of adaptation, management and product demand.

Keywords: Consumption, production, food safety.

Contexto

A pesquisa foi realizada na comunidade de Uriboca localizada no município de

Marituba, mesorregião Metropolitana de Belém em setembro de 2011. O objetivo deste trabalho foi avaliar os aspectos socioeconômicos da agricultura urbana e periurbana da comunidade do Uriboça, habitada na sua maioria por pequenos agricultores.

Essas atividades podem ser praticadas nos espaços intra-urbanos, urbanos e periurbanos, estando vinculadas às dinâmicas urbanas ou das regiões metropolitanas e articuladas com a gestão territorial e ambiental das cidades (SANTANDREU & LOVO, 2007).

Já para CEPAGRO 2009, agricultura urbana consiste na produção e beneficiamento, de forma segura, de produtos agrícolas (hortaliças, frutas, plantas medicinais e ornamentais) e pecuários (animais de pequeno, médio e grande porte). Esses produtos são utilizados para consumo próprio, troca, doações e/ou comercialização, e (re) aproveitam, de forma eficiente e sustentável, os recursos e insumos locais (solo, água, resíduos, mão de obra, saberes, etc). Destaca ainda, que essa prática acontece no espaço urbano como quintais, lotes vagos, áreas verdes, vazios urbanos, áreas institucionais, terrenos arrendados ou emprestados, etc.

Descrição da experiência

A coleta dos dados foi realizada por 13 estudantes do curso de agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia, portanto questionários participativos socioeconômicos foram feitos com o intuito de obter todas as informações relacionadas às tecnologias utilizadas, nível de escolaridade, renda mensal dos moradores, custos de produção, forma de comercialização dos seus produtos, produção de outros vegetais para consumo ou para comercialização e possíveis recebimentos de assistência técnica por algum órgão público.

Esta comunidade foi escolhida por conter um número relativo de agricultores com propriedades próximas, o que facilitou a execução do levantamento. Foram visitadas 13 propriedades.

Os dados obtidos foram tabelados e analisados, sendo feitas comparações diretas entres os segmentos avaliados.

Resultados

Em relação ao nível de escolaridade, foi observado que apenas 10% dos agricultores entrevistados possuem Ensino Médio Completo, 33% não concluíram o Ensino Fundamental II e 3% são analfabetos. Os instrumentos de trabalho utilizados são de simples manuseio, como enxada, ancinho, guandame ou garfo e pulverizador costal.

A horticultura é a principal atividade desenvolvida, com enfoque para a produção de folhagens (alface, couve, cariru, salsa, cheiro verde, cebolinha, chicória e jambú),

cultivo de plantas medicinais e flores. Destacando o fato de que 39% dos produtores entrevistados produziam apenas folhagens, 46% produziam folhagens e medicinais e 15% folhagens, medicinais e flores (fig. 1).

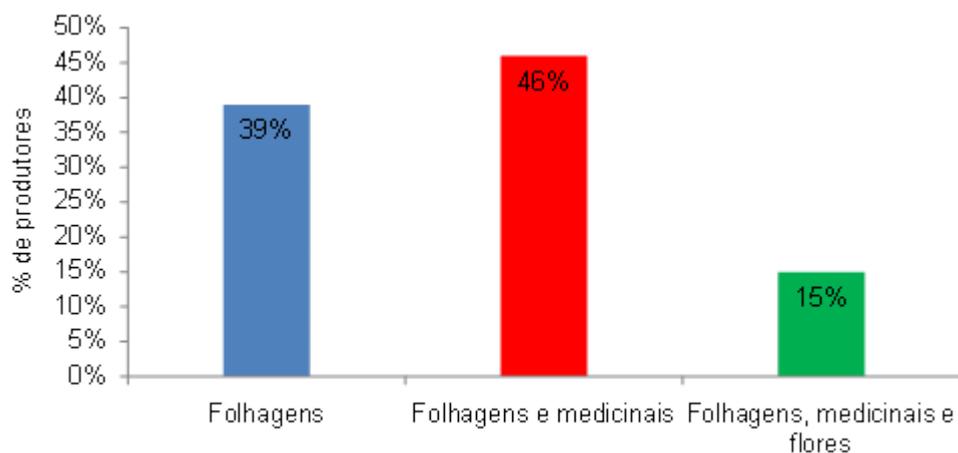


Figura1: Relação dos produtores com os gêneros cultivados.

Outra questão que foi possível levantar está relacionada à falta de assistência técnica, tornando-se um fator limitante para a produção. Mas, a despeito da carência de orientação técnica, a área periurbana tem sido importante fornecedor de produtos alimentícios para a capital.

De acordo com a produção e comercialização das hortaliças, a renda mensal varia de 450 a 800 reais. Mas, alguns produtores possuem uma produção secundária para aumentar sua renda ou é destinada ao consumo interno, sendo a base da alimentação familiar. Além da produção de hortaliças 39% dos produtores plantavam mandioca, 15% feijão, 31% criavam animais e 15% só produziam hortaliças.

A comercialização é feita, em parte, na cidade de Belém (feiras do Ver-o-Peso e entroncamento) e a outra em Marituba, sendo que 31% das vendas é realizada de forma direta e 69% indiretamente.

Destaca-se também que o custo de produção varia na faixa de R\$ 250,00 a R\$500,00 na maioria dos empreendimentos (fig.3). A receita líquida gira em torno de R\$ 250,00 a R\$ 500,00 e de R\$ 500,00 a R\$1.000,00. Foi verificada uma determinada sustentabilidade do ponto de vista econômico, onde os custos de produção são menores que a receita líquida, gerando assim uma estabilidade econômica para esses produtores, fato este presenciado *in locus*.

Com a análise dos dados foi possível perceber que a produção apresenta duas vias, uma voltada para a geração de renda, por meio da venda direta ou indireta, e outra para o consumo da família fechando o ciclo produtivo, atendendo o seu objetivo e demonstrando sua importância para a segurança alimentar e nutricional da região.

Vale destacar que as análises de custo de produção, bem como a receita líquida foram baseadas nas informações prestadas pelos produtores em cima de valores aproximados.

Referências bibliográficas:

SANTANDREU, Alain & LOVO, Ivana Cristina. Documento Referencial Geral: Panorama da agricultura urbana e periurbana no Brasil e diretrizes políticas para sua promoção. Belo Horizonte, 2007.

CEPAGRO. **Cartilha de Agricultura urbana com enfoque Agroecológico**. Florianópolis, 2009.

Figura 3: Assistência técnica